

lugar, ó potentissimo Felix, com todo agradecimento o reconhecemos.

4 Porém porque muito te não detinha, rogo-te que brevemente, conforme a tua equidade, nos ouças.

5 Porque temos achado que este homem he humma peste, e levantador de sedições entre todos os Judeos, pelo universo mundo, e o principal defensor da seita dos Nazarenos.

6 O qual tambem intentou o profanar o Templo: ao qual tambem prendemos, e conforme a nossa Lei o quizemos julgar.

7 Porém sobrevindo o Tribuno Lysias, com grande violencia d'entre as mãos no-lo tirou:

8 Mandando a seus accusadores, que a ti viessem: do qual tu mesmo, examinando-o, poderás entender tudo de que o accusamos.

9 E tambem os Judeos nisso consentirão, dizendo serem estas cousas assim.

10 Paulo porém, fazendo-lhe o Presidente sinal que falasse, respondeo: Porquanto bem sei que ja vai por muitos annos que desta gente es Juiz, com tanto melhor animo por mim respondo.

11 Pois bem podes entender, que não ha mais de doze dias, que subi a Jerusalem a adorar:

12 E nem com alguem no Templo falando me acháráo, nem nas Synagogas, nem na cidade, ao povo amotinando.

13 Nem tão pouco podem provar as cousas de que agora me accusão.

14 Isto porém te confesso, que conforme áquelle caminho, a que Seita chamão, assim ao Deos dos pais sirvo, crendo tudo quanto na Lei e nos Prophetas está escrito.

15 Tendo em Deos esperanza, como estes mesmos tambem esperão, que ha de haver resurreição dos mortos, assim dos justos, como dos injustos.

16 E nisto me exercito, em que, assim para com Deos, como para com os homens, sempre tenha humma consciencia sem offensa.

17 Porém muitos annos depois, vim a fazer esmolas e offertas a minha nação.

18 Nisto ja sanctificado no Templo me acháráo, não com gente, nem com alvoroço, huns certos Judeos de Asia.

19 Os quaes convinha, que perante ti aqui presentes estivessem, e me accusassem, se alguma cousa contra mim tivessem.

20 Ou digão estes mesmos, se em mim iniquidade alguma acháráo, quando perante o Conselho estava.

21 Senão só desta palavra, com que, entre elles estando, clamei: pela resurreição dos mortos sou eu hoje de vósoutros julgado.

22 Então havendo Felix ouvido estas cousas, pôz-lhes dilação, dizendo: havendo-me melhor deste caminho informado, quando o Tribuno Lysias descer, então de vossos negocios inteira noticia tomarei.

23 E mandou ao Centurião que a Paulo guardassem, e com alguma liberdade estivesse, e que a ninguém dos seus prohibisse servi-lo, ou vir a elle.

24 E alguns dias depois, vindo Felix com Drusilla sua mulher, que era Judea, mandou chamar a Paulo, e o ouviu acerca de fé em Christo.

25 E tratando elle da justiça, e da temperança, e do juizo vindouro, espavorecido Felix, respondeo; vai-te por agora; e em tendo oportunidade, te chamarei.

26 Esperando tambem juntamente que Paulo lhe desse algum dinheiro, para que o soltasse: Pelo que tambem muitas vezes o mandava chamar, e falava com elle.

27 Porém cumpridos dous annos, teve Felix por successor a Porcio Festo. E querendo Felix comprazer aos Judeos, deixou a Paulo prezo.

CAPITULO XXV.

ENTRANDO pois Festo na Provincia, subio dali a tres dias de Cesarea a Jerusalem.

2 E comparecerão perante elle o Summo Pontifice, e os Principaes dos Judeos, contra Paulo, e rogáráo-lhe,

3 Pedindo contra elle favor, para que o fizesse vir a Jerusalem; arman-

do-lhes ciladas, para no caminho o matarem.

4 Porém Festo respondeo, que em Cesarea estava Paulo guardado, e que elle presto para lá partiria.

5 Os que pois, disse, d'entre vósoutros podem, desçam juntamente comigo, e se neste varão cousa alguma indecente houver, accusem-o.

6 E não se havendo entre elles detido mais de dez dias, desceo a Cesarea; e assentando-se no Tribunal o dia seguinte, mandou que trouxessem a Paulo.

7 E vindo elle, rodearão-o os Judeos, que de Jerusalem havião descido; trazendo contra Paulo muitas e graves accusações, que não podião provar.

8 Pelo que em sua defeza disse: Eu nem contra a Lei dos Judeos, nem contra o Templo, nem contra Cesar, em cousa alguma pequei.

9 Porém querendo Festo comprazer aos Judeos, respondendo a Paulo, disse: Queres tu subir a Jerusalem, e ser lá perante mim ácerca destas cousas julgado?

10 E Paulo disse: Perante o Tribunal de Cesar estou, aonde convém que seja julgado: aos Judeos nenhum agravo lhes fiz, como tambem tu mui bem o sabes.

11 Porque se agravo algum fiz, ou cousa alguma digna de morte commetti, não recuso morrer: Porém se nada ha das cousas de que estes me accusão, ninguém por lhes comprazer a elles me pode entregar: a Cesar appello.

12 Então, havendo Festo falado com o Conselho, respondeo: a Cesar appellaste; a Cesar irás.

13 E passados alguns dias, viêrão el-Rei Agrippa, e Bernice, a Cesarea, a saudar a Festo.

14 E como ali se detiverão muitos dias, contou Festo a el-Rei os negocios de Paulo, dizendo; hum certo varão foi deixado por Felix aqui preso:

15 Por cuja via, estando eu em Jerusalem, os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos dos Judeos perante mim comparecerão, pedindo contra elle sentença.

16 Aos quaes respondi, não ser cos-

tume dos Romanos, por favor entregar a algum homem á morte, antes que o accusado tenha presentes seus accusadores, e haja lugar de se defender da accusação.

17 Assim que, chegando elles juntos aqui, sem fazer dilação alguma, o dia seguinte, assentado no Tribunal, mandei trazer ao homem.

18 Do qual os accusadores, estando aqui presentes, nenhuma cousa apontarão daquellas que eu suspeitava.

19 Tinhão porém contra elle algumas questões ácerca de sua superstição, e de hum certo Jesus defunto, que Paulo affirmava viver.

20 E duvidando eu ácerca da inquirição desta causa, disse, se queria ir a Jerusalem, e lá ácerca destas cousas ser julgado?

21 E appellando Paulo a ser reservado ao conhecimento de Augusto, mandei que o guardassem, até que o enviasse a Cesar.

22 E disse Agrippa a Festo: Bem quizera eu tambem ouvir a este homem. E elle disse: amanhã o ouvirás.

23 Assim que o dia seguinte, vindo Agrippa, e Bernice, com muito apparato, e entrando no Auditorio com os Tribunos, e varoens mais principaes da cidade, trouxerão a Paulo por mandado de Festo.

24 E disse Festo: Rei Agrippa, e todos os varoens que aqui commosco presentes estais, aqui vedes aquelle, de quem toda a multidão dos Judeos, assim em Jerusalem, como aqui me tem falado, clamando, que não convém que mais viva.

25 Porém achando eu que nenhuma cousa digna de morte fizera, e appellando elle meamo tambem a Augusto, tenho determinado enviar-lho.

26 Do qual não tenho cousa alguma certa que escreva ao Senhor, pelo que perante vósoutros o trouxe; e mórmente perante ti, ó Rei Agrippa, para que, feita informação, tenha cousa alguma que escrever.

27 Porque contra razão me parece, enviar a hum preso, e juntamente as accusações contra elle não notificar.